

1 ATA DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE ACOMPANHAMENTO  
2 PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DO COMITÊ DA BAÍA DE GUANABARA  
3 E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG.  
4 GRAVAÇÃO DISPONÍVEL. No dia cinco do mês de junho de dois mil e vinte  
5 por videoconferência, deu-se início a reunião às 14:00h. para tratar dos  
6 seguintes assuntos: **1) Aprovação da ata de 15/05/2020; 2) Validação dos**  
7 **atores indicados e apresentação do calendário das entrevistas; 3)**  
8 **Apresentação do RP-02 - Diagnóstico Tomo II; 4) Assuntos gerais.** A Sra.  
9 Ana Costa (AGEVAP) iniciou a reunião fazendo a leitura dos itens de pauta. A  
10 pedido do grupo a aprovação da ata passou para o ultimo assunto. **2)**  
11 **Validação dos atores indicados e apresentação do calendário das**  
12 **entrevistas** A Sra. Andreia (RHA) apresentou a equipe e passou a palavra  
13 para Alinne, também da RHA, que introduziu a apresentação com a  
14 programação. A seguir passou-se a palavra para a Sra. Mary Allegretti (RHA),  
15 que se apresentou como socióloga responsável pela parte de participação  
16 social do Plano. A Sra. Mary ressaltou que analisou os nomes sugeridos para a  
17 entrevista e sentiu falta de seguimentos específicos e sugeriu que se fizesse  
18 uma seleção baseada nos seguintes critérios: i) pessoas que não responderam  
19 ao questionário e não participaram das oficinas, ii) os seguimentos não  
20 representados significativamente como grandes usuários, pescadores,  
21 parlamentares e outros e iii) especialistas relacionados a aspectos do  
22 diagnóstico que necessitam de aperfeiçoamento. O Sr. Alexandre Braga  
23 (CCRON) ressaltou no chat que no CLIP, a Prefeitura Municipal de Niterói é  
24 fundamental para ser entrevistada. O Sr. José Paulo (OMA Brasil) observou os  
25 nomes da lista das entrevistas que a RHA apresentou para o subcomitê Oeste  
26 e ressaltou que a entrevista com os parlamentares teria pouca probabilidade de  
27 ocorrer devido ao momento atual da pandemia e estarem com muitas outras  
28 demandas e que seria interessante abordá-los num segundo momento, no  
29 plano de ações. Ressaltou também que o Guilherme Guimarães da prefeitura  
30 de Nova Iguaçu teria que ser contatado via ofício e a entrevista seria realizada  
31 provavelmente por um representante, e que a Eloísa Torres, atualmente,  
32 representa o IBG e que era pra mudar a instituição que estava na lista. A Sra.  
33 Maria (Viva Cosme Velho) fez um contraponto observando que seria  
34 interessante num primeiro momento chamar os parlamentares para as  
35 entrevistas devido aos seus históricos em assuntos que envolvem o meio  
36 ambiente, infraestrutura e enchentes. A Sra. Ana Costa explicou que foi feita  
37 uma proposta conjunta com o José Paulo onde as oficinas seriam divididas em 3  
38 grupos sendo um primeiro grupo com Jacarepaguá, Lagoa Rodrigo de Freitas e  
39 a parte do Oeste que está dentro do município do Rio de Janeiro (1), outro  
40 grupo seria a parte da baixada do Oeste (2) e, o terceiro grupo reuniria o CLIP,

41 Maricá e a porção Leste (3). A Sra. Mary propôs como encaminhamento ao  
42 GTA, posteriormente, avaliar quem poderia se envolver na escolha dos  
43 entrevistados. José Paulo salientou que oficinas separadas em grupos com um  
44 debate seria muito produtivo, principalmente no caso do Leste porque existem  
45 visões diferentes entre os atores selecionados. Maria da Silveira fez um  
46 contraponto de que as entrevistas seriam melhores para se filtrar as  
47 informações de cada um separadamente e perguntou a opinião da Sra. Mary  
48 que propôs o modelo de oficinas, salientando que devem ser conduzidas  
49 cuidadosamente, para que os conflitos no uso da água sejam exposto de  
50 maneira mais clara e perceptível. Alexandre Braga comentou que no caso do  
51 CLIP, cujo território ainda não possui plano de bacia, seria mais interessante o  
52 sistema de entrevistas para que o diagnóstico não perdesse informações  
53 importantes que num debate em oficinas poderia se perder. O Sr. Marcos Jorge  
54 comentou que na lista de entrevistados de Jacarepaguá poderiam ser inseridos  
55 o presidente do comitê, Marcos e o Claudino. Mary ressaltou que as  
56 informações que se queiram buscar para o diagnóstico independem da  
57 estrutura a ser adotada, seja entrevista ou oficinas (debates). Além disso,  
58 comentou também que as duas abordagens possuem suas limitações. José  
59 Paulo salientou que na lista de entrevistados para a LRF alguns nomes  
60 poderiam ser sabatinados previamente para saber se a pessoa em questão  
61 entende sobre a questão dos recursos hídricos da região. Alexandre Braga  
62 pontuou que a lista de entrevistados do CLIP deve conter também pessoas que  
63 não estejam inseridas no comitê, no debate do Plano, para que a RHA obtenha  
64 informações de instituições e organizações que vivem a região de maneira  
65 mais pontual e específica, como por exemplo a diferença da realidade de  
66 saneamento para o que é reportado no SNIS, onde comunidades que não  
67 possuem coleta e tratamento de esgoto não são consideradas. Mary Allegretti  
68 comentou que as informações sugeridas pelo Alexandre poderão ser  
69 agregadas independentemente de se abordar o tema em entrevistas ou em  
70 oficinas. A Sra. Flávia observou que alguns dos nomes listados para  
71 entrevistas em Maricá talvez não possam participar de oficinas devido às suas  
72 atividades profissionais, como por exemplo o Stephan e o Werther. José Paulo  
73 perguntou o prazo para acontecerem as entrevistas e oficinas e a Andreia  
74 respondeu dizendo que seria interessante fazer antes de entregar o produto  
75 Prognóstico, que está previsto para agosto, e que dependeria do cronograma  
76 da Mary e da disponibilidade dos entrevistados. Flávia salientou que seria  
77 interessante um outro meio de participar das oficinas, se seria possível ser  
78 presencial. O José Paulo, então, observou que não seria possível fazer oficina  
79 presencial devido a situação atual da pandemia e propôs uma mudança de  
80 plataforma digital de comunicação remota para que a oficina possa acontecer

81 de maneira mais fluida, como o *meet*. A RHA concorda em alterar a plataforma  
82 digital. Foi proposto que em função do horário os itens de pauta que não foram  
83 tratados fossem objeto de reunião a ser realizada na próxima segunda-feira,  
84 dia 08/06/2020 às 14:00 da tarde. Todos concordaram com a proposta. Não  
85 tendo mais assuntos a tratar, a reunião encerrou-se às 17h30.

86 **Encaminhamentos:**

87 1. O GTA-Plano deverá consolidar as indicações e proposta de entrevistas para  
88 encaminhar à RHA

89

90 **Participantes:**

91

92 Alexandre Carlos – Conselho Comunitário da Região Oceânica

93 Alinne Mizukawa- RHA

94 Ana Costa – AGEVAP

95 André Bittencourt – RHA

96 Andreia Pedroso- RHA

97 Flávia Lanari – APALMA

98 Gabriel Macedo - AGEVAP

99 João Paulo Coimbra - AGEVAP

100 José Paulo Azevedo - OMA Brasil

101 Laertes Munhoz – RHA

102 Luiz Constantino - INEA

103 Marcos Jorge - Fiocruz

104 Mary Allegretti - RHA

105 Mayna Coutinho - CEDAE

106 Natan Ricci – RHA

107 Otávio Wogel – RHA

108 Tábata Miranda - RHA

109

110

111

112

113

114

---

José Paulo Azevedo

Coordenador da GTA - Plano